

## O dever da hora presente

Cabral de Moncada, que havia sido, em 1932-1933, com *sincera adesão de alma*, um nacional-sindicalista, profere uma conferência na Associação Académica de Coimbra e, depois, no Teatro Nacional de Lisboa, sob a presidência do ministro Carneiro Pacheco, intitulada *O dever da hora presente* (Dezembro). Nela considera que a nova ideologia do regime deveria misturar o nacionalismo, o cristianismo e o socialismo. Dias depois, Fezas Vital, numa conferência realizada no CADC, proclama *socialismo não, isso não*. Na altura, já os oposicionistas chamavam ao centro: *Centro Académico da Ditadura Católica*.